



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DISTRIBUIÇÃO

Rio Grande do Sul

Programas de ensino

Curso Complementar do Ginásio

1946

Rio Gr. do Sul

Curso Complementar do Ginasio (1 série)

- 1946 -

PROGRAMAS DE ENSINO.  
CURSO COMPLEMENTAR DO GINÁSIO.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
Departamento de Educação Primária e Normal  
Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais

PÓRTO ALEGRE,

S.O.E  
1946

P R O G R A M A  
DE  
PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

- 1 - Conceituação de Psicologia.
- 2 - Relações da Psicologia com as demais ciências.
- 3 - Métodos da Psicologia
- 4 - O fato psíquico - característicos - classificação
- 5 - A consciência
- 6 - A corrente da consciência - O cérebro e a consciência.
- 7 - Campo da consciência. A sub-consciência. O inconsciente.
- 8 - A atenção
- 9 - A memória
- 10 - A associação
- 11 - A sensação - A percepção
- 12 - A imagem
- 13 - A imaginação
- 14 - A vida afetiva - Prazer e dor
- 15 - A emoção e o sentimento
- 16 - As tendências
- 17 - As paixões
- 18 - A vida ativa - Ação - movimento.
- 19 - O reflexo
- 20 - O instinto
- 21 - O hábito
- 22 -- O pensamento. Irredutibilidade do pensamento à imagem.
- 23 - O processo da abstração
- 24 - O juízo
- 25 - O raciocínio
- 26 - A linguagem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
Departamento de Educação Primária e Normal  
**Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais**

PÓRTO ALEGRE,

- 27 - A vontade
  - 28 - O problema da liberdade da vontade.
  - 29 - Psicologia diferencial - As diferenças psíquicas indivi -  
duais.
  - 30 - O caráter e a personalidade
-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
Departamento de Educação Primária e Normal  
Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais

PÓRTO ALEGRE,

P R O G R A M A  
DE  
P U E R I C U L T U R A

- 1 - Conceituação. Importância social da Puericultura. A mortalidade infantil - causas diretas e indiretas. Meios de combatê-las. O papel da educação. Assistência social.
- 2 - Conselhos higiênicos às futuras mães : roupa, alimentação, exercícios, higiene corporal da gestante, vigilância médica.
- 3 - O recém-nascido. O lactente. Particularidades que apresenta o organismo do recém-nascido; tegumento externo, o esqueleto, dimensões, o aparelho digestivo, o respiratório e o circulatório e o circulatório, a temperatura.
- 4 - Primeiros cuidados com o recém-nascido.
- 5 - Banho. Hora e local. Temperatura da água; duração do banho. Higiene da banheira, da esponja e dos panos de enxugo. Cuidados após o banho.
- 6 - Vestuário. Excesso e deficiência de agasalhos. Vestuário higiênico. Relação de um enxoval.
- 7 - O sono. O leito. O acalento. Inconvenientes do balanço lateral. O berço de rodas e a cantiga cadenciada. O quarto da criança.
- 8 - A alimentação da criança normal. O aleitamento natural e artificial. O aleitamento mixto. Obstáculos ao aleitamento natural.
- 9 - A alimentação mercenária. Desvantagens. Precauções.
- 10 - O leite de vaca. Outros leites que se podem empregar na alimentação artificial; o de cabra e o de jumenta.
- 11 - Necessidade de dar ao lactente novos alimentos. O início e a técnica dessa prática. O preparo de alguns alimentos apropriados. O desmame.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
Departamento de Educação Primária e Normal  
**Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais**

PÓRTO ALEGRE,

- 12 - O desenvolvimento normal da criança. O pêso e a estatura. A musculatura. As fontenelas. Os dentes. O trabalho digestivo. O desenvolvimento psíquico.
  - 13 - Profilaxia das enfermidades infeto-contagiosas.
  - 14 - Higiene da criança enferma
  - 15 - Relação e função das principais instituições do país, de assistência e proteção à criança.
-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
 Departamento de Educação Primária e Normal  
 Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais

PÓRTO ALEGRE,

PROGRAMA  
DE  
INICIAÇÃO À CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO

OBJETIVOS DA MATÉRIA:

- I - Apresentar aos alunos a educação, como fato real e positivo da vida histórica e social dos povos e fazê-los compreender as influências educativas recíprocas dos homens e a predominância desse influxo na constituição da atmosfera moral e social da pátria e do mundo.
- II - Valorizar a curiosidade pelos problemas fundamentais da educação e oferecer à observação e estudo dos alunos situações atuais e vividas, a fim de criar neles o "pensamento pedagógico".

PROGRAMA

- I - Iniciação à Ciência da Educação. Fim e método da propedêutica pedagógica.
- II - Conceituação sumária da Educação e da Pedagogia.
- III - Categorias pedagógicas.
- IV - Momentos pedagógicos
- V - O valor do conhecimento e a Ciência da Educação
- VI - A Pedagogia empírica. A Pedagogia, como ciência normativa e como ciência descritiva. Divisões. A técnica pedagógica, como organização científica do trabalho educativo
- VII - Situação da Pedagogia no campo da cultura
- VIII - A educação e a concepção do mundo.
- IX - Definição da educação. O conceito de educação, como fundamento





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
Departamento de Educação Primária e Normal  
**Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais**

PÓRTO ALEGRE,

- X - As correntes pedagógicas e as doutrinas filosóficas.
- XI - A problemática pedagógica
- a) Caráter funcional e intencional do ato pedagógico.
  - b) Fixação do objetivo da educação. Os ideais da pessoa e da comunidade.
  - c) Os valores da educação. Classificação. Ordem hierárquica.
  - d) O educando. Possibilidades e limitações da ação educativa. Ritmo da educação. A disciplina formadora, com base nos valores super-individuais. A formação individual como fundamento à iniciação social.
  - e) O ambiente físico e moral, instituições sociais e culturais e sua influência na educação. Competência, dever e direito de educar.
  - f) O educador. O educador, como mediador entre o educando e os valores a serem incorporados à sua personalidade. A ética do educador.
-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
 Departamento de Educação Primária e Normal  
 Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais

PÓRTO ALEGRE,

CURSO COMPLEMENTAR DO GINÁSIO

P R O G R A M A     D E     B I O L O G I A

- 1) - Conceito de Biologia. O objeto material da Biologia - o ser vivo. Sua caracterização e suas propriedades fundamentais. Vegetais e animais.  
 Divisões da Biologia.  
 Os métodos biológicos. Leis, hipóteses e teorias biológicas.  
 Relações da Biologia com as outras ciências.
- 2) - Estudo geral da célula - citoplasma indiferenciado e citoplasma diferenciado, núcleo, membrana e parablasta. Relações entre citoplasma e núcleos. Permeabilidade passiva e ativa da membrana fundamental. Divisão celular.
- 3) - Conceito de ser uni e pluricelular. A estrutura dos pluricelulares; a diferenciação celular.  
 Conceito de tecido, órgão, aparelho e sistema.  
 Noções sucintas sobre tecidos vegetais e animais.  
 Os tecidos, órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano.
- 4) - Noções gerais sobre a constituição química de matéria viva. Substâncias minerais, glúcides, lipídios e protéides.
- 5) - Conceito de nutrição. Assimilação e desassimilação. Autotrofismo e heterotrofismo.  
 Estudo geral da digestão. As diástases. Revisão da estrutura e das funções do aparelho digestivo e anexos do homem.
- 6) - Estado da circulação e da absorção - sua posição entre as funções nutritivas. Revisão da estrutura e função do aparelho circulatório do homem, bem como dos fenômenos de absorção realizados no organismo.
- 7) - Estudo sintético dos processos assimilativos dos seres autotróficos e dos heterotróficos.
- 8) - Alimentos - diversos tipos. Necessidades plásticas e energéticas. As vitaminas. Noções sobre o metabolismo básico.
- 9) - Constituição de reservas pelos vegetais e animais. As reservas do organismo humano.
- 10) - Estudo sintético dos processos de desassimilação. A função de depuração orgânica, particularmente no homem.
- 11) - Conceito de respiração. Aerobiose e anaerobiose. Funções respiratórias no homem - a respiração celular e a respiração pulmonar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
 Departamento de Educação Primária e Normal  
 Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais

PÓRTO ALEGRE,

- 12) - Estudo geral das secreções - externas e internas.  
 As glândulas endócrinas do homem - revisão pormenorizada de suas funções.
- 13) - Dinâmica dos seres vivos. Movimentos dos vegetais. Movimentos dos animais, especialmente movimento muscular. Estudo particular da função motora do homem.
- 14) - Conceito de irritabilidade - excitantes e respostas dos seres vivos. Tactismo e tropismos.
- 15) - Conceito de reprodução. Tipos - assexuada e sexuada. Sexo - gonocoria e hermafroditismo. Caracteres sexuais, sua significação e gênese, particularmente no homem.
- 16) - Gametogênese, especialmente animal. Fecundação e Partenogênese.
- 17) - Noções gerais de embiologia - mecanismo de formação dos animais.
- 18) - Estudo geral do fenômeno do crescimento dos seres vivos - mecanismo, tipos e curvas. Factores de crescimento. Metamorfoses. Regeneração.
- 19) - Conceito de hereditariedade. Período pré-mendeliano. Mendelismo - fatos, leis e hipóteses de Mendel. Os gens ou fatores, fatores complementares. Teoria cormozônica de hereditariedade.
- 20) - Os fenômenos de linkage e crossin-over e a herança sex-linked. Sexo e comozônios.
- 21) - Estudo das somações e das mutações.
- 22) - Conceito de espécie. Origem das espécies - fixismo e transformismo. Estudo crítico das teorias de Lamark, Darwin e De Vries. A posição ditada pelo realismo biológico.
- 23) - Noções gerais da ecologia. Ação do meio inanimado sobre os seres vivos: gravidade, temperatura, luz, humidade, etc...  
 O problema das adaptações. Mimetismo. Relações entre os seres vivos - diversos tipos de associações biológicas, estudo particular do parasitismo.
- 24) - A Paleontologia e o homem. A origem do homem. Noções gerais sobre raças humanas.
- 25) - Biologia e metafísica: causa e princípio dos fenômenos vitais. Correntes mecanicista e vitalistas.  
 Hipóteses sobre a origem da vida.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
 Departamento de Educação Primária e Normal  
 Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais

PÓRTO ALEGRE,

CURSO COMPLEMENTAR DO GINÁSIO

PROGRAMA DE DESENHO E ARTES APLI

C A D A S.

a) - DESENHO

MATERIAL DE ENSINO

ASSUNTOS :

- 1) - Sistematização dos princípios que regem o desenho a mão livre.
- a) - Solução geométrica da visão espacial pela perspectiva linear.
- b) - Confronto entre a perspectiva linear e a de observação, e a redução dos traçados ao sistema das coordenadas retilíneas, para o desenho a mão livre.
- c) - Razões da necessidade do conhecimento da perspectiva, não somente para a correção dos erros da observação visual, como também para a orientação do ensino do desenho nas escolas primárias.

2) - TEORIA DAS SOMBRAS :

Estudo das sombras próprias e projetadas, das penumbras e dos reflexos e suas aplicações ao desenho do natural.

- 3) - Estudo das várias técnicas empregadas nas artes

- 1) - Observação ao perspectoscópio das deformações aparentes.
  - Levantamento de conjunto, projeções, situação de ponto de vista e quadro para cada aluno, e realização da perspectiva linear, para estabelecer o confronto com a perspectiva de observação.
  - Exemplificação das correções no desenho do natural, por intermédio dos pontos de fuga.

- 2 - Observações das sombras próprias dos sólidos.
  - Observações das sombras projetadas sobre dois planos.
  - Observação dos reflexos.
  - Estudos dos efeitos provocados por várias técnicas.

*Arquivar  
 "Sociedade Normal"  
 L.P.  
 2.4.47*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
 Departamento de Educação Primária e Normal  
 Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais

PÓRTO ALEGRE,

do desenho.

- Exemplificação dos efeitos de relevo e profundidade, produzidos pela determinação das sombras e reflexos.

3) - Emprêgo do carvão, sauce, pastel, aquarela e outras combinações.

4) - Estudo da figura Humana.

A figura ideal e a cópia do natural. A figura humana na arte e na escola.

4) - Estudo do canon para a figura ideal. Croquis de memória.

- Estudo do movimento e fixação das linhas principais na repre--  
 - Cópia de pôses de modelo vivo.

5) - Desenhos para o quadro-ne--gro.

Representações gráficas expeditas, croquis e esquemas  
 Desenhos para as aulas da escola primária.

5) - Exercícios de marcações no quadro negro. Traços principais e detalhes secundários.

- Prática do desenho esquemático e dos desenhos complementares ou subsidiários de exposições orais

b) - ARTE DECORATIVA :

ASSUNTOS :

1) - As leis da composição decorativa, aplicadas aos motivos isolados e aos objetos de arte industrial.  
 Lógica das interpretações decorativas.

2) - A pintura e a escultura ornamental através as idades e, especialmente, nas artes industriais.

MATÉRIA DE ENSINO :

1) - Exemplificação da adaptação de motivos as formas dadas. Exemplificação de formas integradas e derivadas. Lógica da distribuição dos elementos, de acôrdo com a finalidade dos utensílios.

2) - Exemplificação de decorações planas, apostas e em relêvo. Ornatos planos, com ilusão de relevos.

Estudo de perfís nos corpos de revolução.

Projetos decorativos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
 Departamento de Educação Primária e Normal  
 Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais

PÔRTO ALEGRE,

ARTE DECORATIVA ( Continuação )

3) - A ilustração nas artes decorativas. A dominante e os elementos complementares da composição. A ilustração nas escolas.

3) - Exemplificação de iluminuras e exercícios de composição de ilustrações. Exercícios com temas brasileiros. Técnicas de apresentação.

c) ARTES INDUSTRIAIS

ASSUNTOS :

1) - Função das artes industriais e aplicadas, na sociedade e nas escolas. Aproveitamentos decorativos e suas transformações em vários materiais. Técnicas.

1 - Ensaaios de interpretação decorativa em papel, couro, vidro, madeira e metal para conhecimento das várias técnicas de trabalho.

2) - Ensaaios de pequenas indústrias arte.

2 - Projetos e realizações de objetos de uso comum, com feição artística, com emprego de tintas e vernizes

3) - Artes aplicadas na escola primária.

3 - Exemplificação das várias técnicas para trabalhos em cartão, madeira, metal e massa plástica. Execução de jogos, construção de aparelhos e brinquedos, necessários ao ensino das várias disciplinas da escola primária.

d) HISTÓRIA DA ARTE E DA EDUCAÇÃO

ARTÍSTICA :

ASSUNTOS :

1) - Origem e evolução da arte. A arte como meio de expressão e

1 - FATORES HISTÓRICOS - Características históricas





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
 Departamento de Educação Primária e Normal  
**Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais**

PÓRTO ALEGRE,

sua significação no meio social.  
 A arte como coordenada da civilização.

- 2) - Visão panorâmica da arte, da antiguidade à Renascença.  
 Expressão e influência das manifestações artísticas.

da arte primitiva. Estudo dos meios físicos e das influências biológicas. As determinantes históricas, influenciando nas capacidades artísticas.

- 2 - FATORES SOCILÓGICOS -  
 Evolução dos meios sociais. Os organismos sociais, influenciando na expressão como síntese do meio social e a obra de arte. Arte como coordenada da civilização.

- 3 - FATORES ESTÉTICOS -  
 Expressão das obras de arte, nos meios cultos e incultos. Capacidade de apreciação e julgamento. Confusões no julgamento da arte. Evolução do espírito crítico. Conceito do ideal em arte. O artista e as correntes artísticas.

- 1- O ensino da arte, desde os povos antigos até a Renascença  
 Evolução da pintura, escultura arquitetura e da arte industrial.

- 2 - Das escolas de pintura da Renascença às manufaturas de arte. O movimento industrial e as artes derivadas. O ensino artístico neste momento.

- 3 - O ensino das artes do deseenho nas escolas inglesas e a preconização do mesmo para a educação primária. Experiências e tentativas de métodos.

- 4 - O ensino do desenho até o século XX e a orientação moder



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
Departamento de Educação Primária e Normal  
**Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais**

PÔRTO ALEGRE,

na. A colaboração da psicologia para achar  
a solução do problema de iniciação do ensi  
no.

B I B L I O G R A F I A

LUQUET - Evolução do Desenho infantil.  
ARTUS FERRELET - O desenho ao serviço da educação  
NEREU SAMPAIO - Como se ensina o desenho.  
NEREU SAMPAIO - Desenho espontâneo.  
MALHARRO - Croquis.

.....





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA E NORMAL  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

PORTO ALEGRE.

P R O G R A M A  
D E  
M Ú S I C A

- 1 - Objetivos da Matéria (do ensino da Matéria)
  - a) A música, meio de expressão, tal como a palavra ou desenho;
  - b) Hábitos, atitudes de apreciação, execução e crítica musicais, de modo que possam os alunos encontrar na música possibilidades de tornar a vida mais rica, mais bela, mais eficiente;
  - c) Manter constante interesse dos alunos em ouvir, estudar, interpretar e apreciar música como arte;
  - d) Preparar as futuras professoras para que possam utilizar-se da música nas classes elementares, de acordo com os interesses da criança, educando-a de maneira simples, artística e prática;
  - e) Contribuir para o aperfeiçoamento e difusão de ensino de música como elemento de educação estética;
  - f) Dar ensejo à associação, colaboração e solidariedade entre os alunos, extensivos a suas famílias ~~para o estudo~~ e à sociedade em geral.
- 2 - Requisitos fundamentais para o estudo da matéria:
  - Conhecimento da língua pátria;
  - Conhecimentos de francês, inglês, espanhol para leituras relacionadas com a matéria;
  - Noções de matemática, física, biologia, desenho e história da civilização, relacionadas com o estudo da matéria;
  - Base prática dos conhecimentos da música.
- 3 - Programa'
  - 1) Ritmo. Noção de ritmo; ritmo e vida social; ritmo e o trabalho; ritmo nas artes em geral; ritmo no jogo e na dança; o ritmo e a métrica na poesia e na música. O ritmo e o compasso; sua representação e marcação. Modificadores do ritmo e do compasso. Metrônomo. Variedades de ritmos. Polirritmia e aritmia. Ritmo e forma na música. O ritmo na regência. Leitura rítmica; esquema rítmico. Ditado rítmico. Declamação rítmica. Emprêgo de instrumentos de música no estudo do ritmo.
  - 2) Leitura e escrita de música: valor educativo da leitura da música. Identificação rápida visual, auditiva e oral dos sons musicais. Conhecimentos dos principais sistemas de representação dos sons musicais. Evolução da grafia musical. Regras de caligrafia musical. Disposição de textos na melodia das canções. Leitura oral e silenciosa. Solfejo e entoação com sílabas (nan, la, etc) e a boca cerrada (boca chius). Ditado oral e escrito; ditado rítmico, melódico e harmônico. Transposição oral e escrita. Leitura em partes separadas e partitura.
  - 3) Orfeão: Canto coral e orfeão. Evolução do canto coral e sua ~~interpretação~~ importância na história da educação. Valor coordenador e disciplinador do orfeão. Classificação de vozes; ouvintes. Noções dos conjuntos corais e suas disposições. Técnica vocal: emissão de voz, atitude, respiração - distribuição da respiração de acordo com intensidade e duração dos sons, fraseado e conjunto coral. Correlação entre o canto e a audição. Afinação, cadências, fusão de vozes, ataque de som, obediência à regência. Vocalização, articulação e pronúncia. Efeitos orfeônicos. Canto em uníssono, dialogado, canon, a 2 vozes e mais, solo e cântico. Memorização de canções.
  - 4) Apreciação: Apreciação como elemento principal da educação estética. Atitudes e reações de apreciação musical. Estudos do ritmo, sonoridade,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA E NORMAL  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS

PORTO ALEGRE,

estrutura musical, vozes e instrumentos, gêneros e estilos. Estudo comparado das artes. Etapas da evolução musical. Audição de discos, concertos. Execução vocal e instrumental pelos alunos. Pesquisas bibliográficas. Resumos de observações e crítica.

- 5) Improvisação: Utilização da música como meio de expressão do pensamento (linguagem). Relações entre a frase musical; pontuação e cadências. Equilíbrio e desenvolvimento dos motivos; unidade de idéia da melodia. Comparação do colorido na música e o colorido na pintura. Noções de polifonia e harmonia. Composição oral e escrita de frases musicais e pequenas melodias. Adaptação de melodia a texto. Composição de texto e música de gênero muito elementar.
- 6) Metodologia: Importância da música na educação em geral. Objetivos do ensino de música. Correlação da música com as demais atividades escolares e extra-classes. Orientação de ensino de música na escola elementar. Análise e crítica de processos de ensino de música. Organização de testes. Disposição de programas e seleção de repertório.
- 7) Distribuição da matéria: Nos dois primeiros trimestres do 1º ano, dedicar-se-á especial atenção às questões de ritmo, leitura e escrita da música, orfeão e apreciação. No III, tratar-se-á da metodologia, improvisação e prática orfeônica.  
No 2º ano, em coordenação com os trabalhos da Seção Técnica Prática de Ensino, tratar-se-á dos exercícios de participação na escola primária e, bem assim, serão desenvolvidos os exercícios de orfeão e apreciação. Serão realizadas audições orfeônicas periódicas.

- 4 - Processos de trabalho:
- a) dissertação pelo professor quando indispensável;
  - b) observação, pesquisas, inquéritos, discussão;
  - c) experimentação;
  - d) treino

.....

Bibliografia:

Crônica de Carlos Barreto - Orfeão